

SIMPÓSIO 10

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

SAÚDE EM TRÂNSITO: DIREITOS HUMANOS, MIGRAÇÕES, BIOÉTICA E ACESSO
À SAÚDE PARA POPULAÇÕES MIGRANTES E REFUGIADAS

Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Sheila Rubia Lindner

Vinculação Institucional: Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo Curricular: Doutora e mestre em Saúde Coletiva, com experiência em direitos humanos e políticas públicas de saúde. Professora da UFSC nos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Líder dos Grupos de Pesquisa “Observatório da Seguridade Social e Sistemas de Justiça” e “Violência e Saúde” (CNPq). Atua na promoção da equidade e defesa do direito à saúde de populações vulneráveis. Desenvolve projetos nas áreas de direitos humanos, justiça social, saúde e bioética. Integra redes e movimentos sociais voltados à garantia dos direitos humanos e ao fortalecimento da saúde como direito universal e dignidade humana.

Nome do Coordenador 2: Roger Flores Ceccon

Vinculação Institucional: Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo Curricular: Doutor e Mestre em Enfermagem com ênfase em Saúde Coletiva pela UFRGS, com Pós-Doutorado em Saúde Coletiva. Professor da UFSC nos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Residência Multiprofissional e Mestrado Profissional em Saúde da Família. Líder do Grupo de Pesquisa "Escola de Saúde Coletiva" (CNPq) e pesquisador do NUPEBISC. Editor científico das revistas Ciência e Saúde Coletiva e Saúde em Redes. Pesquisa temas como gênero, violências, bioética, HIV/AIDS e APS. Colunista no Le Monde Diplomatique Brasil e Sul21, e apresentador do programa Nosotros.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Propõe-se debate sobre desafios e violações do direito à saúde enfrentados por populações migrantes e refugiadas em diversos contextos geográficos e políticos. Partindo do eixo temático "Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade", investigará as barreiras estruturais, legais e sociais que impedem o acesso equitativo e integral à saúde. A primeira linha temática, “**Direito à Saúde e Bioética no Contexto Migratório: Desafios Normativos e Práticos**”, abordará o direito à saúde como direito humano



fundamental, analisando marcos normativos e sua efetividade na prática. Dará ênfase aos princípios bioéticos da justiça, autonomia, beneficência e não maleficência, explorando como são aplicados/negligenciados em contextos de migração forçada ou voluntária, e dilemas éticos em situações de emergência, vulnerabilidade extrema e escassez de recursos no acolhimento de migrantes e refugiados.

A segunda linha temática “**Sistemas de Saúde, Migrações e Equidade no Acesso: Implicações para a Garantia de Direitos e a Bioética**”, investigará desafios para integração de populações migrantes nos sistemas de saúde dos países de acolhimento. Haverá especial atenção às diferenças na garantia de direitos em sistemas de saúde universais e não universais, e implicações éticas das políticas de exclusão, inclusão diferenciada ou acesso restrito. Serão discutidas barreiras linguísticas, culturais, burocráticas e discriminação, bem como necessidade de uma abordagem intercultural, eticamente sensível e baseada em direitos humanos para assegurar acesso equitativo à saúde.

O simpósio visa fomentar troca de experiências e proposição de soluções interdisciplinares para a garantia do direito à saúde em um mundo em constante movimento, marcado por conflitos e profundas desigualdades.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

In-person

Symposium:

HEALTH IN TRANSIT: HUMAN RIGHTS, MIGRATION, BIOETHICS, AND ACCESS
TO HEALTHCARE FOR MIGRANT AND REFUGEE POPULATIONS

Thematic area:

4 – Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Sheila Rubia Lindner

Institution: Federal University of Santa Catarina

Curricular Summary: Doctorate and Master's in Collective Health, with experience in human rights and public health policies. Professor at UFSC in the Postgraduate Programs in Collective Health and in the Multiprofessional Residency in Family Health. Leader of the Research Groups "Observatory of Social Security and Justice Systems" and "Violence and Health" (CNPq). Works in promoting equity and defending the right to health for vulnerable populations. Develops projects in the areas of human rights, social justice, health, and bioethics. Integrates networks and social movements focused on guaranteeing human rights and strengthening health as a universal right and human dignity.

Name of Coordinator 2: Roger Flores Cecon

Institution: Federal University of Santa Catarina

Curricular Summary: Doctor and Master in Nursing with an emphasis on Collective Health from UFRGS, with a Postdoctoral degree in Collective Health. Professor at UFSC in the Postgraduate Programs in Collective Health, Multiprofessional Residency, and Professional Master's in Family Health. Leader of the "Collective Health School" Research Group (CNPq) and researcher at NUPEBISC. Scientific editor of the journals "Ciência e Saúde Coletiva" and "Saúde em Redes." Researches topics such as gender, violence, bioethics, HIV/AIDS, and Primary Health Care (PHC). Columnist for Le Monde Diplomatique Brasil and Sul21, and presenter of the "Nosotros" program.

Line(s) of discussion (symposium description):

A debate is proposed on the challenges and violations of the right to health faced by migrant and refugee populations in diverse geographical and political contexts. Building on the thematic axis "Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability," it will investigate the structural, legal, and social barriers that prevent equitable and comprehensive access to healthcare. The first thematic line, "The Right to Health and Bioethics in the Migratory



Context: Normative and Practical Challenges," will address the right to health as a fundamental human right, analyzing normative frameworks and their effectiveness in practice. It will emphasize the bioethical principles of justice, autonomy, beneficence, and non-maleficence, exploring how they are applied/neglected in contexts of forced or voluntary migration, and the ethical dilemmas in situations of emergency, extreme vulnerability, and resource scarcity in the reception of migrants and refugees.

The second thematic line, "Healthcare Systems, Migration, and Equity in Access: Implications for the Guarantee of Rights and Bioethics," will investigate challenges for the integration of migrant populations into the healthcare systems of host countries. Special attention will be given to the differences in the guarantee of rights in universal and non-universal healthcare systems, and the ethical implications of policies of exclusion, differentiated inclusion, or restricted access. Linguistic, cultural, bureaucratic barriers, and discrimination will be discussed, as well as the need for an intercultural, ethically sensitive, and human rights-based approach to ensure equitable access to healthcare.

The symposium aims to foster the exchange of experiences and the proposal of interdisciplinary solutions for ensuring the right to health in a world in constant movement, marked by conflicts and profound inequalities.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)
English (X)
Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En persona

Simposio:

SALUD EN TRÁNSITO: DERECHOS HUMANOS, MIGRACIONES, BIOÉTICA Y ACCESO A LA SALUD PARA POBLACIONES MIGRANTES Y REFUGIADAS

Eje temático:

4 – Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad;

Coordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Sheila Rubia Lindner

Vinculación Institucional: Universidad Federal de Santa Catarina

Resumen curricular: Doctora y magíster en Salud Colectiva, con experiencia en derechos humanos y políticas públicas de salud. Profesora de la UFSC en los Programas de Posgrado en Salud Colectiva y en la Residencia Multiprofesional en Salud Familiar. Líder de los Grupos de Investigación "Observatorio de la Seguridad Social y Sistemas de Justicia" y "Violencia y Salud" (CNPq). Trabaja en la promoción de la equidad y la defensa del derecho a la salud de poblaciones vulnerables. Desarrolla proyectos en las áreas de derechos humanos, justicia social, salud y bioética. Integra redes y movimientos sociales orientados a la garantía de los derechos humanos y al fortalecimiento de la salud como derecho universal y dignidad humana.

Nombre del Coordinador 2: Roger Flores Ceccon

Vinculación Institucional: Universidad Federal de Santa Catarina

Resumen curricular: Doctor y Magíster en Enfermería con énfasis en Salud Colectiva por la UFRGS, con Posdoctorado en Salud Colectiva. Profesor de la UFSC en los Programas de Posgrado en Salud Colectiva, Residencia Multiprofesional y Maestría Profesional en Salud Familiar. Líder del Grupo de Investigación "Escuela de Salud Colectiva" (CNPq) e investigador del NUPEBISC. Editor científico de las revistas "Ciência e Saúde Coletiva" y "Saúde em Redes". Investiga temas como género, violencias, bioética, VIH/SIDA y Atención Primaria de Salud (APS). Columnista en Le Monde Diplomatique Brasil y Sul21, y presentador del programa "Nosotros".

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Se propone un debate sobre los desafíos y las violaciones del derecho a la salud que enfrentan las poblaciones migrantes y refugiadas en diversos contextos geográficos y políticos. Partiendo del eje temático "Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad", se investigarán las barreras estructurales, legales y sociales que impiden el acceso equitativo e integral a la salud. La primera línea temática, "Derecho a la Salud y Bioética



en el Contexto Migratorio: Desafíos Normativos y Prácticos", abordará el derecho a la salud como un derecho humano fundamental, analizando los marcos normativos y su efectividad en la práctica. Hará énfasis en los principios bioéticos de justicia, autonomía, beneficencia y no maleficencia, explorando cómo se aplican/descuidan en contextos de migración forzada o voluntaria, y los dilemas éticos en situaciones de emergencia, vulnerabilidad extrema y escasez de recursos en la acogida de migrantes y refugiados.

La segunda línea temática, "Sistemas de Salud, Migraciones y Equidad en el Acceso: Implicaciones para la Garantía de Derechos y la Bioética", investigará los desafíos para la integración de las poblaciones migrantes en los sistemas de salud de los países de acogida. Se prestará especial atención a las diferencias en la garantía de derechos en sistemas de salud universales y no universales, y las implicaciones éticas de las políticas de exclusión, inclusión diferenciada o acceso restringido. Se discutirán las barreras lingüísticas, culturales, burocráticas y la discriminación, así como la necesidad de un enfoque intercultural, éticamente sensible y basado en los derechos humanos para asegurar un acceso equitativo a la salud.

El simposio tiene como objetivo fomentar el intercambio de experiencias y la propuesta de soluciones interdisciplinarias para la garantía del derecho a la salud en un mundo en constante movimiento, marcado por conflictos y profundas desigualdades.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)
Inglés (X)
Español (X)